

Mostra de Projetos 2011

Projeto de olho no óleo

Mostra Local de: São José dos Pinhais

Categoria do projeto: II - Projetos finalizados

Nome da Instituição/Empresa: Escola da Colina Educação Infantil e Ensino Fundamental Ltda.

Cidade: São José dos Pinhais

Contato: escoladacolina@yahoo.com.br

Autor (a) (s): Simone Ap. Zanardini;

Eliana Nogueira

Equipe: A coordenadora do Projeto Eco-Escola da Escola da Colina – Simone Aparecida Zanardini – é Pedagoga, tem cursos na área ambiental e atualmente cursa Pós-graduação na Tuiuti. Possui cursos de Magistério, Libras e Braile. Leciona a oito anos na Educação Infantil, e atualmente Ensino fundamental. Na Escola da Colina realiza projetos pedagógicos voltados a questões ambientais e à cidadania, junto à comunidade acadêmica.

Eliana Abaurre Nogueira: Diretora Pedagógica, formada em Belas Artes,

Especialista em Educação Infantil e Alfabetização.

Parceria: A Escola da Colina firmou parceria com o curso de engenharia ambiental da FAESP (Faculdade Anchieta de Ensino Superior do Paraná), para o recolhimento do óleo de cozinha usado. Nesta campanha as famílias e a comunidade participam trazendo este material para a Escola, que depois é encaminhado para a LUBECO (Indústria e Comércio de Lubrificantes Vegetais).

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente.

RESUMO

Pautados na metodologia Eco-Escola, adotada pela Escola da Colina, iniciamos em dois mil e nove, um trabalho de pesquisa, com nossos alunos, sobre o tema, resíduos. Através deste estudo constatamos que pouco se sabia a respeito desta problemática. Um dos temas que mais chamou a atenção de nossos pequenos foi à poluição causada pelo óleo de cozinha. Que segundo, o estudo feito com os alunos, é altamente prejudicial para o meio ambiente, quando não é corretamente encaminhado. Com intuito de dar um fim ecologicamente correto para este resíduo, a Escola da Colina firmou parceria com o curso de Engenharia Ambiental da FAESP (Faculdade Anchieta de Ensino Superior do Paraná), para juntos viabilizarmos o recolhimento de óleo de cozinha usado.

Nesta campanha, as famílias e a comunidade local, participam trazendo para a Escola este material, que depois, é encaminhado à empresa LUBECO (Indústria e Comércio de Lubrificantes Vegetais). Esta empresa reverte o óleo de cozinha usado em doações de leite para “Casa Abrigo Amor Real”, entidade com sede em Curitiba, que abriga vinte e sete crianças com idade entre quatro meses a dez anos, que sofreram maus tratos. Além disso, a Escola da Colina abriu espaço para que os estudantes das áreas relacionadas ao Meio Ambiente ministrem palestras, seminários e outras atividades com as crianças e o corpo docente, sobre o tema. O recolhimento do material é feito pela Escola da Colina, que armazena e destina à FAESP mensalmente.

Palavras-chave: Parcerias; Ação; Sustentabilidade; Educação e Solidariedade.

INTRODUÇÃO

A Escola da Colina, local onde foi implantado o projeto de recolhimento do óleo de cozinha. Foi certificada com o selo verde de excelência no trabalho com questões ambientais.

Todavia, carecia de um projeto que orientasse a comunidade escolar, sobre o melhor destino a ser dado a este tipo de resíduo. As famílias se viam de mãos atadas. Mesmo cientes dos efeitos nocivos que o ato de jogar óleo de cozinha no ralo da pia ou diretamente na terra pode acarretar ao meio ambiente, se viam sem alternativas.

A preocupação com esta problemática incitou nossa Equipe Pedagógica a iniciar um estudo, sobre o agravo da poluição, de nossos rios e dos lençóis freáticos por este tipo de resíduo.

Após um período de pesquisas, realizadas por alunos e professores, encontramos uma Empresa que recolhe o óleo usado e em troca doa leite para crianças carentes.

1. JUSTIFICATIVA

A Escola da Colina atualmente atende crianças de 0 a 07 anos e em 2009, implantou o Ensino Fundamental de nove anos.

Contemplar, valorizar e perpetuar a natureza é um princípio da Instituição.

Para tanto, assume, em seu trabalho, uma valorização de diversas formas de ensinar com uma postura reflexiva, coerente e ética, para que as mediações das informações sejam qualitativas e provoquem nos alunos condições para que criem conscientemente, uma visão de futuro e de mundo que desejam viver.

2. OBJETIVO GERAL

- Este projeto tem como objetivo, conscientizar a comunidade escolar, sobre os danos que o lançamento indevido do óleo de cozinha pode acarretar no meio ambiente.
- Revelar que existem meios de diminuir, se não acabar, com este tipo de poluição.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reverter à coleta de óleo de cozinha em leite para crianças carentes da casa lar “Abrigo Amor Real”.
- Envolver e conscientizar gradativamente a comunidade, além dos muros da Escola.

- Envolver as Escolas do Município na campanha de recolhimento do óleo de cozinha.

4. METODOLOGIA

Iniciamos o Projeto “De olho no óleo”, fazendo uma pesquisa bibliográfica sobre o tema em questão. Através desse estudo descobrimos que a palavra, contaminação, provém do latim *polluere*, que significa “sujar”, porém, o termo poluição adquiriu sentido, mais condizente ao sentido ecológico, de alteração das características do ambiente aquático.

Segundo Murgel (1996), existem dois tipos de poluição. Um deles, as substâncias poluidoras, não necessariamente nocivas, pois são aproveitadas como alimento pelos seres aquáticos. No outro, são introduzidas substâncias nocivas, tóxicas ou patogênicas, transmitidas diretamente aos peixes ou a quem beba a água, causando mortes ou doenças.

Os óleos vegetais, embora muitas pessoas desconheçam, são outros grandes causadores de danos ao meio ambiente quando descartados de maneira incorreta. Estes estão presentes na grande maioria dos lares brasileiros, em alguns servem como tempero, outros para frituras. E nas duas situações, normalmente, seu fim é o “ralo da cozinha” ou o cesto de lixo.

Os óleos e gorduras são, por definição, substâncias que não se misturam com a água, ou seja, são insolúveis, podendo ser de origem animal ou vegetal. Sua composição química inclui triglicerídeos, que são formados a partir da condensação entre glicerol e ácidos graxos. A diferença entre óleo e gordura se dá, pelo seu estado físico.

O óleo de cozinha usado, quando jogado diretamente no ralo da pia ou no lixo, danifica o encanamento, polui córregos, riachos, rios e o solo. Este material interfere também na passagem de luz na água, retarda o crescimento vegetal e o fluxo da água, além de impedir a transferência do oxigênio para a água o que impede a vida neste meio.

A poluição do solo ocorre, quando o óleo, que vai para os lixões ou que vem com a água dos rios, se acumula nas margens, impermeabilizando o solo e impedindo que a água se infiltre.

Estimativas indicam que um litro de óleo de cozinha pode poluir cerca de um milhão de litros de água. Esta poluição faz encarecer o tratamento da água em até

45%, além, de agravar o efeito estufa, já que o contato da água poluída pelo óleo, ao desembocar no mar, gera uma reação química que libera gás metano, um componente muito mais agressivo que o gás carbônico.

Existem medidas preventivas, que fazem parte de uma política de proteção da qualidade da água, dentre estas, o reaproveitamento do óleo, em forma de biodiesel.

O biodiesel é um biocombustível 100% renovável e alternativo ao diesel derivado do petróleo. O uso do biodiesel evita o lançamento dos óleos usados diretamente na natureza.

O biodiesel ainda confere outras vantagens, como evitar uma parte do lançamento de enxofre na atmosfera (substância presente no diesel comum, e que compõem a chuva ácida) e diminuir os índices de emissão de dióxido de carbono, entre outras.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

O conselho Eco-Escola, formado por funcionários da Instituição, pais e alunos, acompanha trimestralmente a coleta do óleo de cozinha usado, mensurando e intervindo quando necessário, com o objetivo de motivar a continuidade da arrecadação.

6. VOLUNTÁRIOS

A Escola da Colina aposta na parceria com as famílias e a comunidade, incentivando a participação nas atividades.

Arrecadamos em um ano de trabalho com o projeto “De olho no óleo”, cerca de cem litros de óleo de cozinha destinado à Campanha “óleo usado-leite doado”, que beneficia crianças carentes do Município de Curitiba. Este material é enviado à empresa LUBECO, que faz a doação de leite na mesma proporção da quantidade de óleo a ela entregue.

7. CRONOGRAMA

- Divulgação da campanha;

- Recolhimento do óleo;
- Avaliação dos resultados.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

Iniciamos nosso trabalho com o projeto de coleta do óleo de cozinha usado em 2009, desde então, coletamos cerca de 500 litros de óleo, que foram destinados à Campanha “óleo usado-leite doado”, que beneficia crianças carentes do Município de Curitiba.

9. ORÇAMENTO

R\$400,00 (Quatrocentos reais), destinados ao IAR para supervisão do trabalho.

R\$900,00 (Novecentos reais), destinados ao transporte nas aulas de campo.

R\$200,00 (Duzentos reais), na divulgação da Campanha.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A comunidade se beneficia diretamente, visto que, estes procedimentos garantirão um futuro melhor.

A Escola dissemina idéias, busca um conhecimento científico, identifica ações em defesa do meio ambiente.

Os pais usufruem do conhecimento assimilado pelos filhos e tem a oportunidade de refletir sobre os malefícios causados na natureza pela poluição ocasionada pelo óleo de cozinha. Ainda podem dar um fim ecologicamente correto para este material.

REFERÊNCIAS

CAPRA, FRITIJOF. Alfabetização Ecológica.

MURGEL, SAMUEL BRANCO. Meio Ambiente e Biologia.